



ACOMPANHAMENTO PEDAGOGICO COMO PRÁTICA INCLUSIVA

Luan Filipe F Coelho

UnUCSEH/ UEG - E-mail: fonseca_ueg@outlook.com.br

Palavras Chaves: Ensino- Inclusão- Acessibilidade

Resumo: No primeiro semestre do ano de 2015, a Coordenação do Curso de Geografia do Campus de Ciências Socioeconômicas e Humanas de Anápolis- CSEH por intermédio do seu corpo docente coloca em prática o projeto de inclusão pedagógica aos discentes do curso, denominado como “Acompanhamento Pedagógico como pratica inclusiva” com o objetivo de auxiliar os mesmos na superação de suas dificuldades cognitivas, oferecendo lhe um maior aproveitamento curricular.

Justificativa:

O programa que se encontra em execução na Universidade Estadual de Goiás, Campus CSEH tem por finalidade promover ações de caráter educativo aos inscritos no mesmo, no entanto considera-se de suma importância projetos de extensão como este, pois o direito a educação acessível e de qualidade está presente na Constituição de 1988, e com a ausência de políticas públicas que estimulem o desenvolvimento de tais ações, a Constituição passa a ser burlada.

E comum projeto de inclusão no ensino fundamental e médio, no entanto o projeto supracitado pode ser considerado pioneiro, ou seja, algo recente para o ensino superior, pois praticas inclusiva sempre esteve em segundo plano nas Universidades brasileiras.

Com iniciativas de compartilhamento do saber é possível que alunos e monitores façam uma construção coletiva do conhecimento, rompendo com o paradigma de memorização de informações, passando a estabelecer vínculos entre a equipe, com a ideia de que não há pensar errado, e sim pensar diferente, levando em considerações todas as formas do conhecimento.



Metodologia:

1-Aulas extracurriculares com os monitores do projeto, a fim de sanar dúvidas e oferecer aos inscritos uma “troca” de conhecimento, processo em que Vigotsky denomina socioconstrutivista, e que conseqüentemente é um dos caminhos para a construção do aprendizado.

2-Dialogo entre coordenadores, monitores, e discentes, para um compartilhamento de saberes.

3- Divulgação semestral de resultados preliminares.

Pontos analisados:

É de suma importância que durante as aulas de monitoria seja observado os seguintes critérios: Atenção, pontualidade, Interesse, Dúvida, Assimilação de conteúdo, pois desta forma é possível fazer um levantamento nas práticas educativas, a fim de atender a demanda e a necessidade de cada indivíduo.

Equipe:

Prof Esp. Wilmar Ribeiro.

Prof Ms Sandra Bento

Prof Dra Arlete Mendes

Luan Filipe (Discente 2º ano Geografia)

Gracielle Guichard (Discente 3º ano Geografia)

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Paulo Freire

REFERENCIAS:

FREIRE, Paulo, Não Há docência sem discência, In: Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, editora Paz e terra, edição 23ª, São Paulo, p. 20-30, 1996.